

## EMPREGO PÚBLICO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### 4.º TRIMESTRE DE 2024

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) dá continuidade à divulgação de dados sobre o Emprego Público na Região, produzidos pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da Administração Pública em Portugal. A DGAEP divulgou a [Síntese Estatística do Emprego Público](#) (SIEP) para o 4.º trimestre de 2024 no passado dia 14 de fevereiro. Na análise elaborada pela DREM foi também incluída informação publicada no [Boletim Estatístico do Emprego Público](#) (BOEP), que tem como data de referência 30 de junho de 2024 (publicado em 19 de dezembro de 2023), sendo que a informação referente a 31 de dezembro de 2024 ficará disponível no próximo mês de junho de 2025.

A informação disponibilizada está alicerçada no universo de entidades que compõem o sector público na ótica de contabilidade nacional, sendo consistente com o respetivo universo definido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em setembro de 2024.

Os dados são apresentados de acordo com a estrutura orgânica do XV Governo Regional da Madeira, constante do Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2024/M, de 12 de julho.

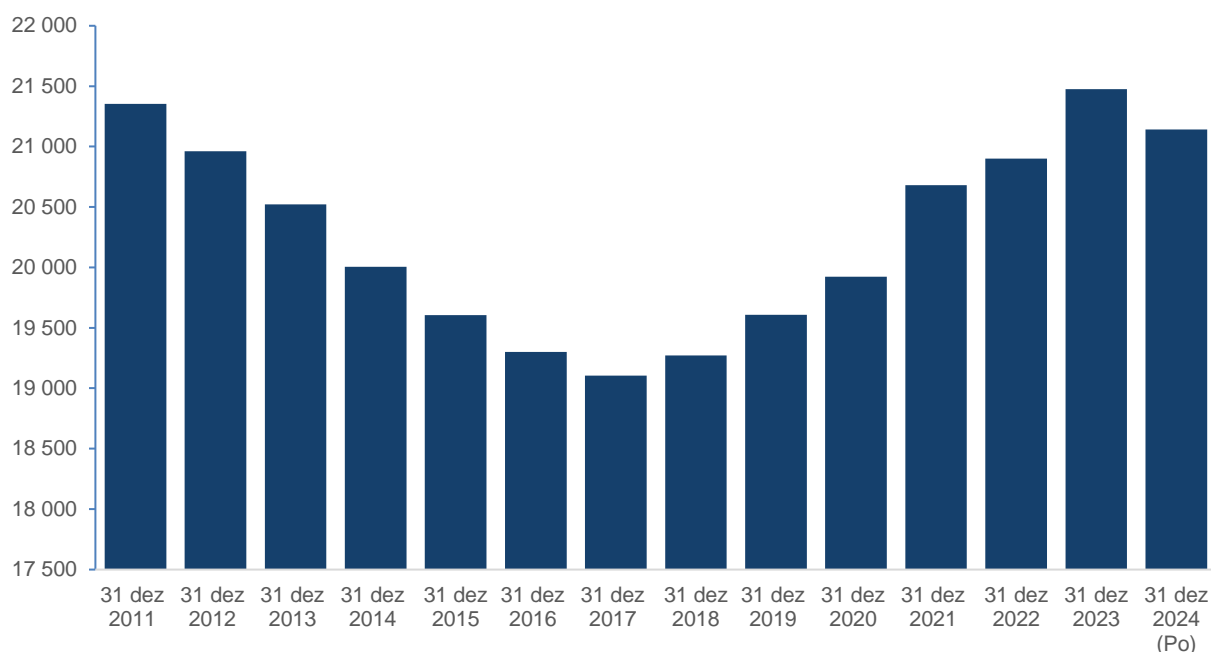
O conjunto de dados apresentado incide sobre o número de trabalhadores (emprego), os fluxos de entradas e saídas e indicadores sobre remunerações e ganhos médios. Além de informação para o Governo Regional, são ainda divulgados dados para a Segurança Social, para as empresas públicas que estão classificadas dentro e fora do perímetro da Administração Pública Regional e também para as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias da RAM, para as quais a DREM solicitou especificamente informação à DGAEP.

## No final de 2024, o número de postos de trabalho na Administração Regional da Madeira era de 21 142

Tendo por base os dados provisórios referentes a 31/12/2024, existiam 21 142 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM). Face ao trimestre anterior, a variação foi de mais 84 (+0,4%) postos de trabalho, observando-se em termos homólogos uma diminuição de 334 postos (-1,6%). Comparativamente ao final de 2011, houve uma redução de 211 postos (-1,0%).

Como é visível no gráfico seguinte, entre o final de 2011 e setembro de 2017, o emprego na ARM tendencialmente decresceu, atingindo no final deste mês o mínimo da série disponível (19 030). Desde então observou-se uma inversão da tendência, com o número de trabalhadores a aumentar até setembro de 2023, momento a partir do qual se regista novo ciclo de diminuição.

**Gráfico 1 – Emprego na Administração Pública Regional da Madeira, 2011-2024**  
(por postos de trabalho)



**Fontes:** DGAEP – SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF – SITEPR

A análise dos dados referentes ao emprego no sector institucional das administrações públicas a nível nacional, para o período compreendido entre dezembro de 2011 e dezembro de 2024, evidencia reduções apenas nos subsectores dos Fundos de Segurança Social (-17,7%) e da Administração Regional da Madeira (-1,0%). Os outros subsectores observaram aumentos, sendo o de maior dimensão relativa, o operado pela Administração Local (+12,1%). Na Administração Regional dos Açores (+11,8%) e na Administração Central (+2,1%) também se registou um incremento. A média do conjunto das Administrações Públicas foi de +3,6%.

Os subsectores que observaram crescimentos face ao final de 2023, foram a Administração Local (+3,3%) e a Administração Central (+0,7%). Os restantes subsectores registaram um decréscimo, face ao período homólogo, de 2,7% na Administração Regional dos Açores, de 2,5% nos Fundos de Segurança Social e de 1,6% na Administração Regional da Madeira. A variação média homóloga no conjunto das Administrações Públicas foi de +1,0%.

Comparativamente ao trimestre anterior, a Administração Central (+1,2%) apresenta um crescimento acima da média das Administrações Públicas (+1,0%). Aumentos abaixo da média das Administrações Públicas foram registados na Administração Local (+0,8%) e na Administração Regional da Madeira (+0,4%). Os restantes subsectores apresentaram decréscimos, na ordem de 0,6% na Administração Regional dos Açores e de 0,7% nos Fundos de Segurança Social.

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 279 postos de trabalho em 31/12/2024. Diminuiu 16 postos de trabalho (-1,2%) face ao 3.º trimestre de 2024, e em relação a 31/12/2023 evidenciou um decréscimo de 83 trabalhadores (-6,1%). Comparativamente a 31/12/2011, contabilizaram-se menos 132 trabalhadores (-9,4%) neste subsector institucional.

Se à ARM se adicionar, o Instituto de Segurança Social da Madeira, as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia da RAM, conclui-se que o emprego público na RAM representava no último trimestre de 2024, 19,8% da população ativa (20,1% no mesmo período do ano anterior) e 21,0% da população empregada (21,4% no mesmo período do ano anterior). Note-se, contudo, que estas percentagens não incluem as empresas públicas não classificadas no perímetro da ARM (ou seja, aquelas que são consideradas mercantis), nem os Serviços e entidades na dependência da Administração Central que operam na Região.

**Quadro 1 – Evolução do Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM (postos de trabalho)**

Sector e subsectores	31 dez 2011	31 dez 2023	30 set 2024	31 dez 2024 (Po)	Variação homóloga 31 dez 2024 (Po) / 31 dez 2023		Variação trimestral 31 dez 2024 (Po) / 30 set 2024		Variação face a 31 dez 2011	
					N.º	(%)	N.º	(%)	N.º	(%)
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA (i)	21 353	21 476	21 058	21 142	-334	-1,6	84	0,4	-211	-1,0
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL DA ADM. REGIONAL DA MADEIRA	1 411	1 362	1 295	1 279	-83	-6,1	-16	-1,2	-132	-9,4

**Fontes:** DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP - SIEP  
SRF - SITEPR

**Nota:** (i) Inclui órgãos de soberania (Assembleia Legislativa da Madeira), serviços do Governo Regional e entidades e empresas públicas classificadas na APR.

Entre 2018 e 2023, a ARM observou sempre um saldo positivo entre entradas e saídas de trabalhadores nas entidades da ARM, no entanto em 2024 voltou a registar-se um saldo negativo (-334).

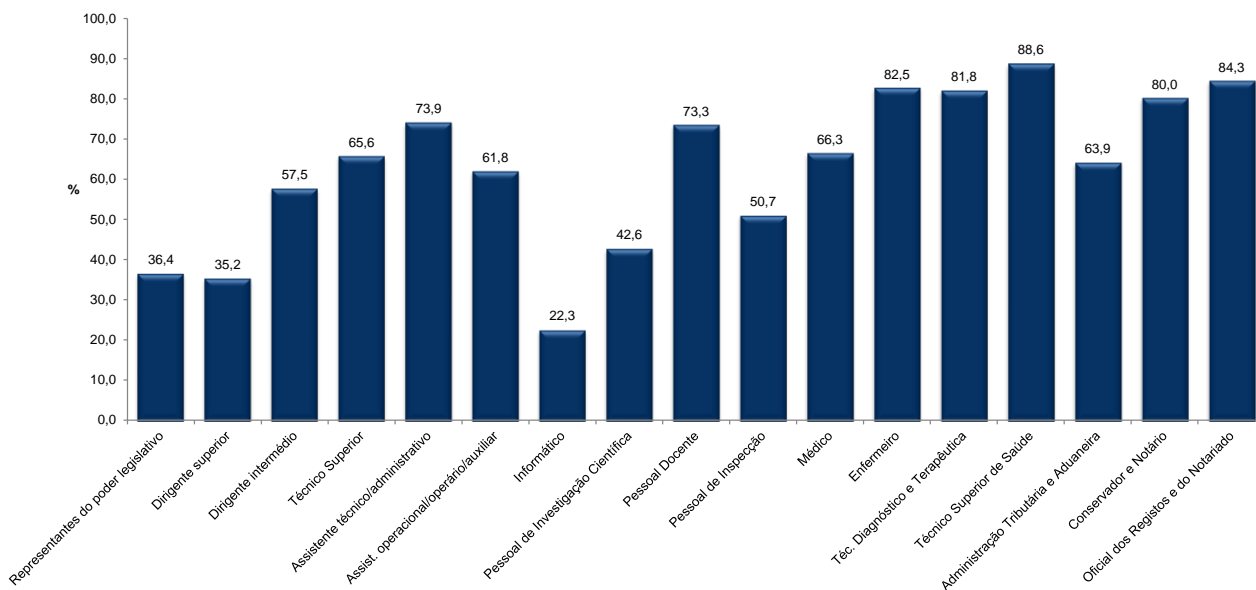
**Quadro 2 - Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM a 31.12 e respetivos saldos (postos de trabalho)**

Período temporal	Administração Regional da Madeira (ARM)			Fundos de Segurança Social da ARM		
	Total	Variação		Total	Variação	
		N.º	(%)		N.º	(%)
31 dez 11	21 353	//	//	1 411	//	//
31 dez 12	20 961	-392	-1,8	1 364	-47	-3,3
31 dez 13	20 521	-440	-2,1	1 300	-64	-4,7
31 dez 14	20 004	-517	-2,5	1 257	-43	-3,3
31 dez 15	19 605	-399	-2,0	1 225	-32	-2,5
31 dez 16	19 300	-305	-1,6	1 409	184	15,0
31 dez 17	19 104	-196	-1,0	1 383	-26	-1,8
31 dez 18	19 272	168	0,9	1 371	-12	-0,9
31 dez 19	19 609	337	1,7	1 348	-23	-1,7
31 dez 20	19 922	313	1,6	1 314	-34	-2,5
31 dez 21	20 681	759	3,8	1 309	-5	-0,4
31 dez 22	20 901	220	1,1	1 398	89	6,8
31 dez 23	21 476	575	2,8	1 362	-36	-2,6
31 dez 2024 (Po)	21 142	-334	-1,6	1 279	-83	-6,1

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

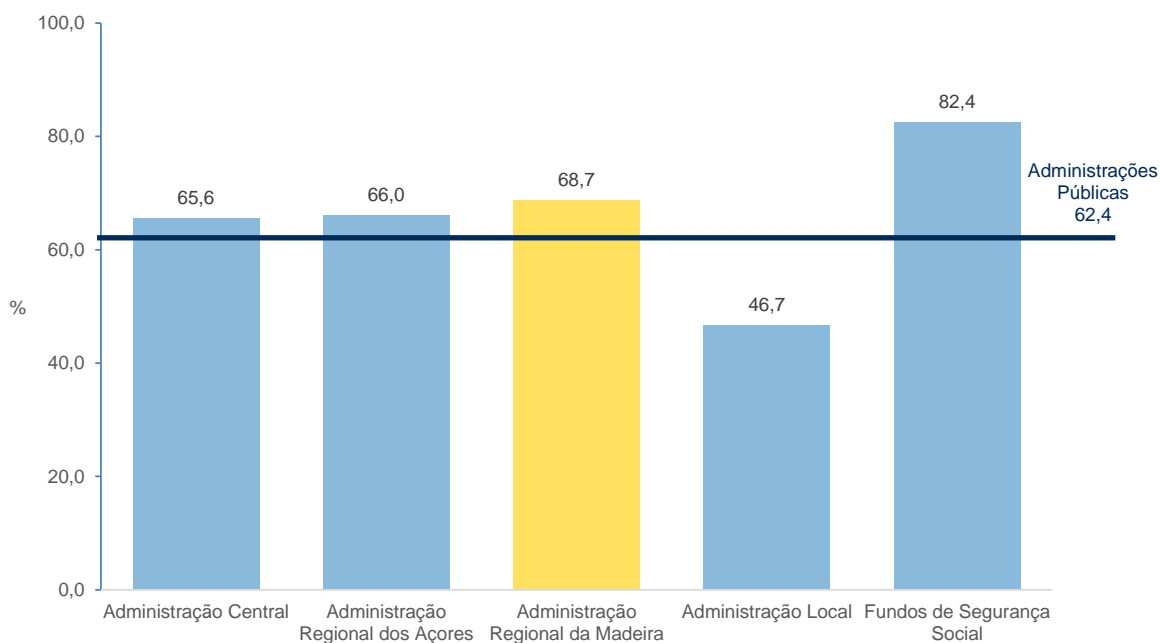
No final de 2023, a taxa de feminização na ARM era de 68,7%, significando que cerca de sete em cada dez trabalhadores eram do sexo feminino, um rácio superior à média das Administrações Públicas do País, onde aquela taxa ronda os 62,4%. A ARM apresenta, com efeito, uma taxa de feminização superior à de todos os outros subsectores, com exceção dos Fundos de Segurança Social (82,4%).

**Gráfico 2 - Peso do sexo feminino no emprego da Administração Regional da Madeira por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro de 2024**



Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 14-02-2025); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF – SITEPR

**Gráfico 3 – Taxa de feminização nos subsectores das Administrações Públicas, em 31 de dezembro de 2024**



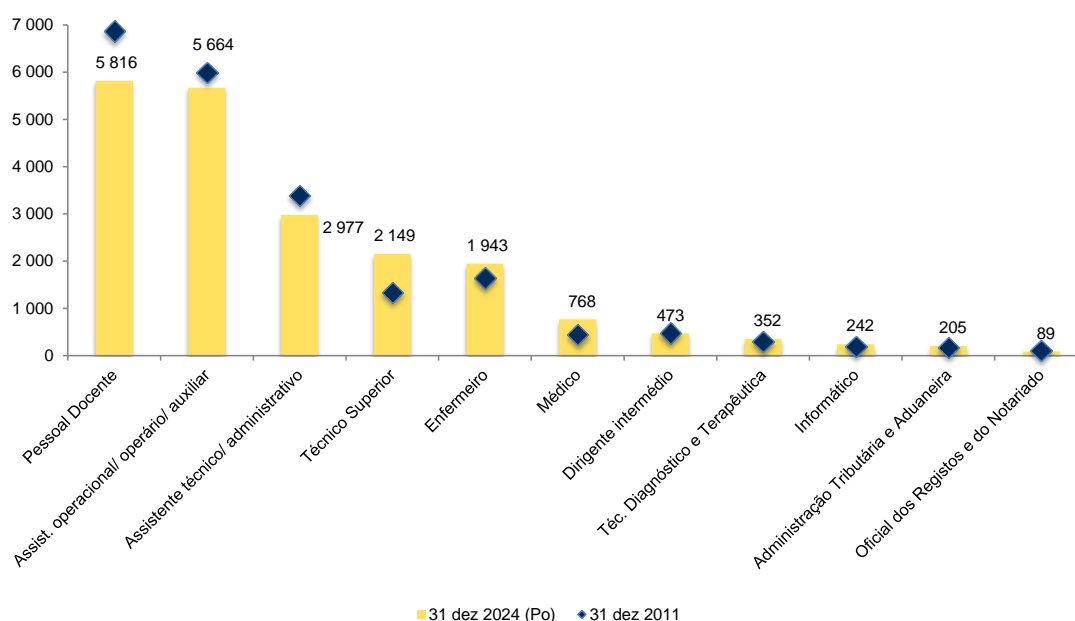
Analisando a repartição do emprego público por tipo de entidade, observa-se que os Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário concentravam em dezembro de 2024, 39,5% do total, seguido das Entidades Públicas Empresariais Regionais com 28,3% e das Direções Regionais com 18,5%.

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que a S.R. da Educação continua a ser responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 775 postos de trabalho (46,2% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 291 (S.R. de Saúde e Proteção Civil) e os 1 401 (S.R. de Agricultura, Pescas e Ambiente) postos de trabalho.

No que diz respeito à desagregação por cargo, carreira e grupo, o mais representativo é o do pessoal docente com 27,5%, seguido dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos, com 26,8% e 14,1% do total de emprego da ARM, respetivamente. A saída de trabalhadores nas carreiras de pessoal docente (saldo líquido entre entradas e saídas de -128), assistente operacional (-126) e assistente técnico (-82) explica o decréscimo homólogo global verificado no 4.º trimestre de 2024. As carreiras com aumentos mais significativos foram a de técnico superior (+45), médico (+18), pessoal de investigação científica (+12) e técnico superior de saúde (+10).

Comparativamente ao final de 2011, a carreira médica (+73,8%), de técnico superior (+60,3%), de informático (+21,0%), de técnico diagnóstico e terapêutica (+20,5%), da administração tributária e aduaneira (+19,2%) e de enfermagem (+18,4%) registaram as mais altas taxas de crescimento. Em sentido inverso, os conservadores e notários (-28,6%), os oficiais dos registos e do notariado (-19,1%), os educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário (-15,3%), os assistentes técnicos (-12,2%) e os assistentes operacionais (-5,5%) registaram os decréscimos mais representativos.

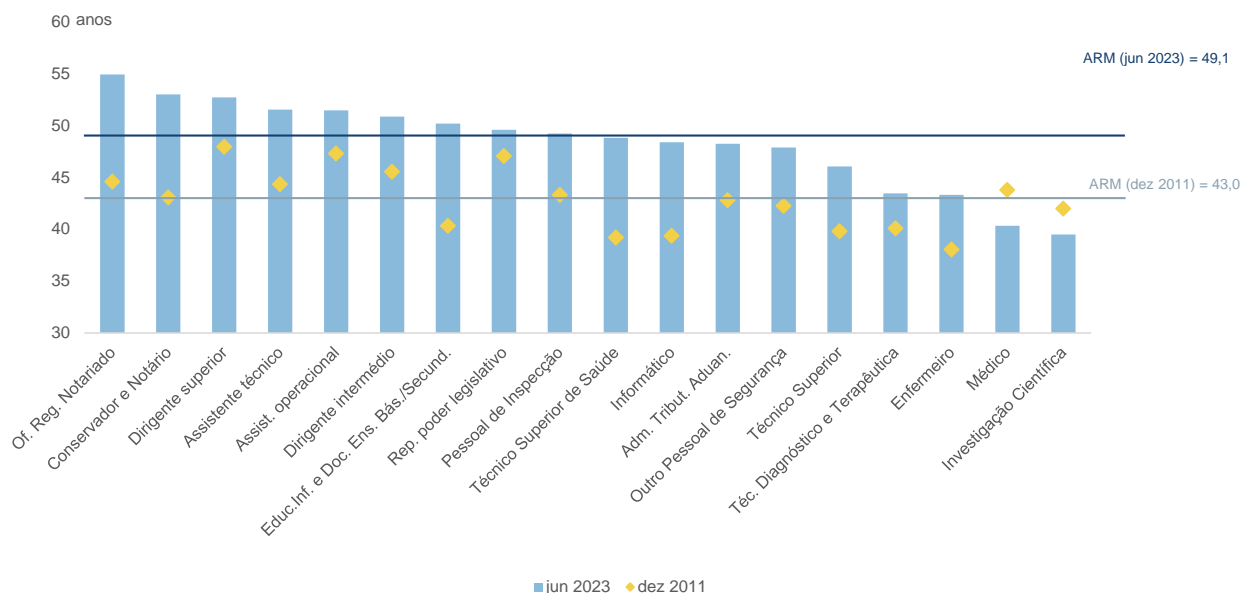
**Gráfico 4 - Distribuição do emprego da Administração Pública da RAM por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro de 2024 em comparação com 31 dezembro de 2011**



Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 14-02-2025); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

A idade média estimada dos trabalhadores da Administração Regional da Madeira era, em junho de 2024, de 49,5 anos, ligeiramente superior à do ano anterior (49,1 anos).

**Gráfico 5 – Idade média estimada por cargo/carreira/grupo da Administração Pública da RAM, em 30 de junho de 2024 em comparação com 31 dezembro de 2011**

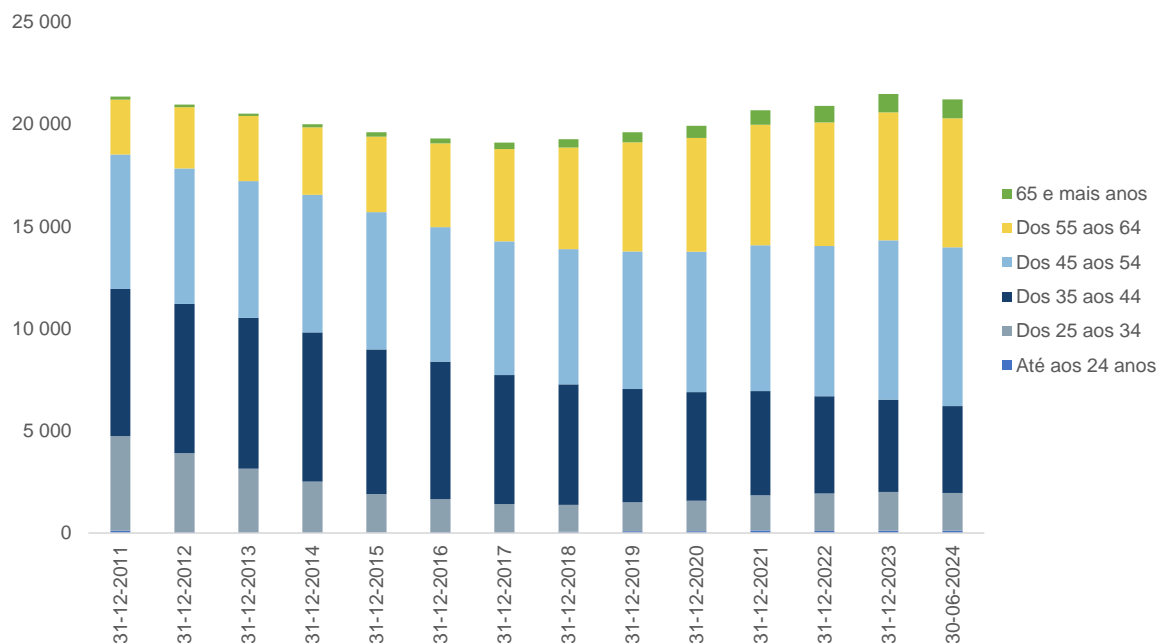


**Fontes:** DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 19-12-2024); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

Entre dezembro de 2011 e junho de 2024 a idade média dos trabalhadores da Administração Regional da Madeira aumentou 6,5 anos (de 43,0 anos de idade em 2011 para 49,5 anos em 2024).

A idade média estimada aumentou em todas as carreiras, com exceção das carreiras médica e de investigação científica. Em junho de 2024, as carreiras de oficial dos registos e notariado e de Conservador e Notário apresentavam as idades médias mais elevadas (55,7 e 53,5 anos, respetivamente), enquanto as carreiras investigação científica (38,5 anos) e médica (40,1 anos) detinham as idades médias mais baixas.

**Gráfico 6 – Evolução da estrutura etária da Administração Pública da RAM,  
31 dezembro de 2011 a 30 junho de 2024**

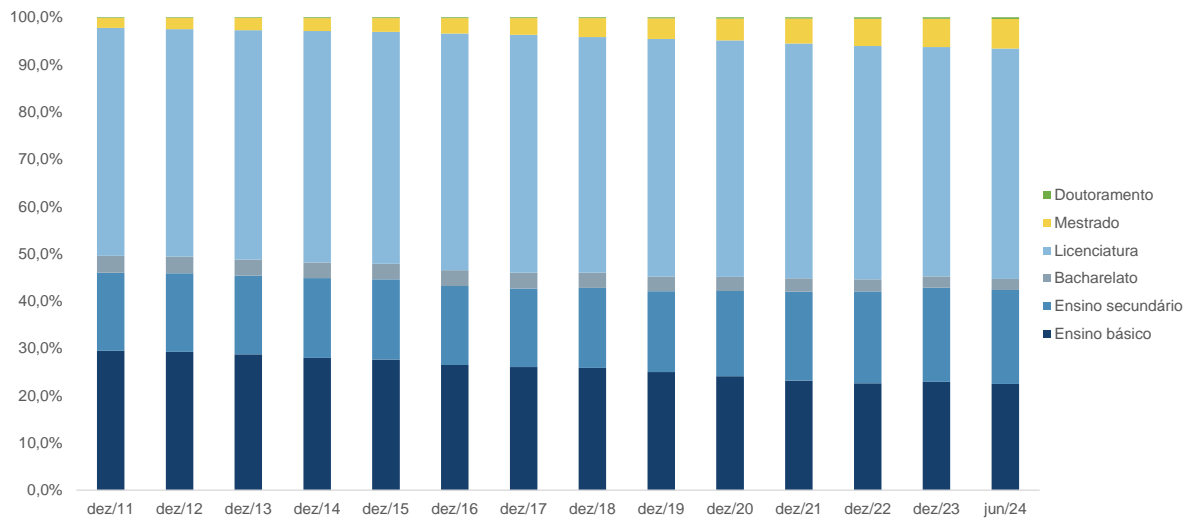


**Fontes:** DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 19-12-2024); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

A maior parte estava concentrada nos grupos etários dos “45 aos 54 anos” (36,6%) e dos “55 aos 64 anos” (29,8%). A percentagem de trabalhadores com “menos de 35 anos” era de apenas 9,3%.

No que diz respeito às habilitações, observa-se que mais de metade dos trabalhadores da ARM (57,6%) possui o ensino superior, 22,5% tem apenas o ensino básico e os restantes 19,9%, o secundário. Cerca de 6,6% possuíam um nível de escolaridade superior a licenciatura (6,3% com mestrado e 0,3% com doutoramento).

**Gráfico 7 – Evolução do nível de escolaridade da Administração Pública da RAM,  
31 dezembro de 2011 a 30 junho de 2024**

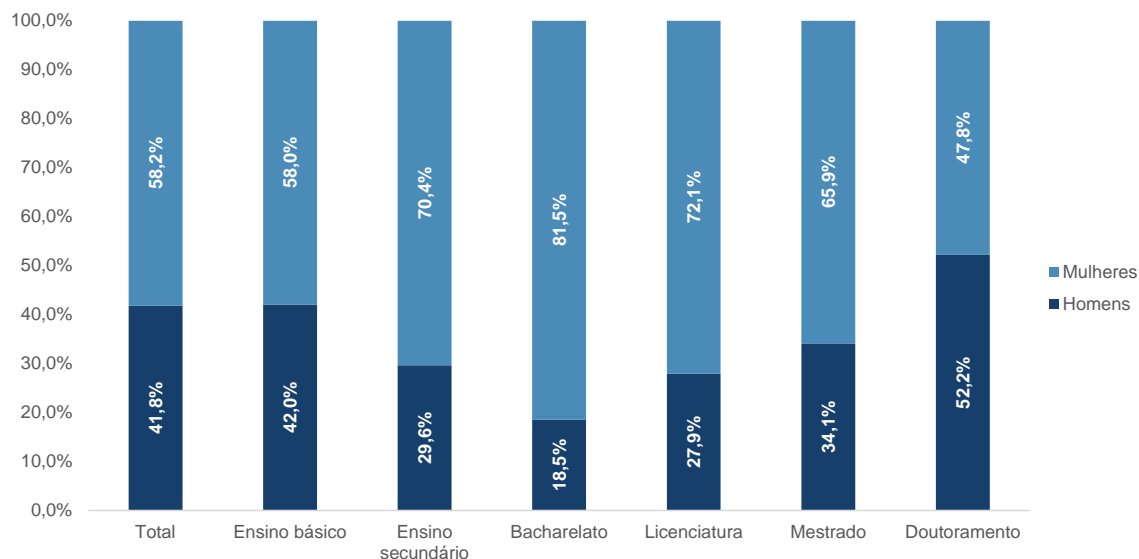


**Fontes:** DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 14-02-2025); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

Comparando dezembro de 2011 com junho de 2024, o número de trabalhadores aumentou nos níveis de escolaridade mais altos, destacando-se o crescimento do número de trabalhadores que possuem mestrado (+881, ou seja +195,8%), ensino secundário (+699, +19,9%), licenciatura (+41, +0,4%) e doutoramento (+43, +165,4%).

De notar que as mulheres apresentam uma proporção superior aos 68,7% revelados pela taxa de feminização referida anteriormente, nos níveis de escolaridade “ensino secundário” (70,4%), bacharelato (81,5%) e licenciatura (72,1%).

**Gráfico 8 – Nível de escolaridade e por sexo da Administração Pública da RAM, em 30 junho de 2024**



**Fontes:** DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 14-02-2025); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF – SITEPR

De notar também que, em junho de 2024, 210 postos de trabalho eram ocupados por trabalhadores portadores de deficiência (o mesmo que em junho de 2023), representando cerca de 1,0% do total.

Em outubro de 2024, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 807,8€, superior em 2,0% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 2 160,8€, sendo também mais alto que a média global em 1,1%. Face a outubro de 2023, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 6,6% e o ganho médio mensal 6,9%.

As empresas públicas que não foram classificadas dentro da ARM tinham a 31 de dezembro de 2024, 1 902 postos de trabalho, -6 em termos homólogos (-0,3%) e -404 que em 31 de dezembro de 2012 (-17,5%).

No domínio da Administração Local, a 31 de dezembro de 2024, as onze Câmaras Municipais da RAM eram responsáveis por 3 592 postos de trabalho, +237 (+7,1%) que no final de 2023 e +399 (+12,5%) que em dezembro de 2011. Por sua vez, as 54 Juntas de Freguesias da RAM tinham a 31 de dezembro de 2024, 181 postos de trabalho, +2 (+1,1%) em termos homólogos e +12 (+7,1%) que em 31 de dezembro de 2011.